



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**21/08/2015**



# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. UNIDADES ADMINISTRATIVAS .....	1 - 2
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CNJ.....	3
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. COMARCAS.....	4
3.2. UNIDADE DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO.....	5
3.3. UNIDADES ADMINISTRATIVAS .....	6

## **Advogadas debatem sobre os desafios da profissão**

**Pág.2**

## Advogadas debatem sobre os desafios da profissão

Conciliar carreira e filhos, encarar a árdua jornada de trabalho, enfrentar assédios, conviver com a indefinição do piso salarial e ausência de benefícios que realmente contemplem as necessidades da advogada. Esses são alguns dos desafios enfrentados por essas profissionais maranhenses e que serão debatidos no Encontro de Advogadas que acontece na próxima sexta-feira, dia 21 de agosto, às 12h, no restaurante Cheiro Verde no Olho D'Água.

O encontro está sendo organizado pelo grupo Renovar para Todos, uma via alternativa para as próximas eleições da seccional maranhense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

O Renovar é um grupo composto em sua maioria por advogados atuantes, liderados por Thiago Morais Diaz. Juristas de renome e advogados experientes também têm aderido ao grupo, que defende propostas diferenciadas voltadas para advogados militantes em todas as áreas do Direito e regiões do Maranhão. Em especial para as advogadas estão sendo discutidas a necessidade de criação de políticas voltadas às mães-Advogadas, como a criação da Creche OAB-MA; ampliação do auxílio maternidade e efetivo empenho junto ao TJ-MA para instalação de vagas prioritárias para gestantes nos principais Fóruns do Estado.

Para o líder do grupo, "é preciso priorizar o debate sobre as dificuldades enfrentadas pelas advogadas por todo o Estado, sendo indispensável a adoção de medidas que facilitem

o dia a dia destas e que garantam o exercício da profissão de maneira digna e valorizada, assegurando melhorias a sua atuação profissional e combatendo qualquer tipo de preconceito", enfatizou Thiago Diaz.

A advogada Cristiane Ribeiro, grávida de sete meses, destacou que "Diariamente tenho que me deslocar para o Fórum e sofro com a dificuldade para encontrar uma vaga para estacionar e com as escadas de acesso do estacionamento para a porta de entrada do Fórum. Me identifico com as propostas do grupo Renovar para Todos pela preocupação com a classe feminina da OAB-MA, que está abandonada pela atual gestão".

Outra proposta do grupo Renovar para a OAB-MA, é que a instituição se empenhe para obter junto ao TJ-MA a instalação de fraldários nos fóruns do Estado, pois segundo relatou a Dr<sup>a</sup>.

Rosana Galvão, "já houve denúncia de advogada que foi obrigada a trocar sua filha na mesa da juíza, pois teve que levar a bebê na viagem por estar amamentando".

Das dificuldades das gestantes, para o assédio na profissão, o que segundo o líder do grupo Renovar precisa ser combatido com urgência e rigor. É o caso da advogada Ana Karolina

(que não quis identificar sobrenome). "É absurdo que em pleno século XXI as advogadas maranhenses ainda tenham que conviver com assédio no exercício profissional". "Infelizmente são comuns as cantadas e propostas indecorosas", afirmou.

Além das propostas acima, o grupo Renovar para todos se destaca por defender a criação de um

portal de transparência para a entidade; a profissionalização da comissão de defesa das prerrogativas dos profissionais; a criação de escritórios digitais e de uma biblioteca virtual; a implantação de um disk assédio, a reaproximação da instituição da rotina dos advogados; dentre outras.

**O Conselho** Nacional de Justiça está lançando uma nova ferramenta para acompanhar a produtividade dos juízes de primeiro e segundo grau de todo o Brasil. O Módulo de Produtividade Mensal do Poder Judiciário passará a funcionar em 2016.

## COELHO NETO

# Combate às drogas é tema do Justiça e Cidadania alusivo ao Dia dos Pais

O Combate às Drogas foi tema da terceira edição de 2015 do “Projeto Justiça e Cidadania – porque fazer o bem faz bem”, da 1ª Vara da Comarca de Coelho Neto, e alusivo ao Dia dos Pais. Realizado na última quarta-feira (19), na Escola Municipal Santana, no município, o evento contemplou ainda pais de alunos da Escola Leãozinho Sabido, também sediada em Coelho Neto.

Na ocasião, a titular da Vara, juíza Raquel Araújo Castro Teles de Menezes, idealizadora do projeto que tem por objetivo aproximar o Judiciário da comunidade, falou aos presentes sobre a importância do conhecimento dos malefícios causados pelas drogas ao ser humano, à família e à sociedade, alertando ainda para as consequências legais acerca do uso de drogas (Lei nº 11.343/2006). O combate às drogas foi enfocado também pelo

coordenador do PROERD, sargento Neuton, em sua participação no evento que contou também com palestra sobre Saúde do Homem, ministrada pela servidora da 1ª Vara da comarca e enfermeira Thayná Barbosa.

Além das palestras, os pais presentes foram homenageados com apresentação musical de membros da Escola de Música de Coelho Neto e de crianças da escola e sorteio de cerca de 70 cestas básicas doadas por comerciantes locais e voluntários do projeto. Um jantar servido ao final do evento encerrou a programação.

Servidores do Fórum e da Promotoria, a promotora de Justiça Elisete Pereira, a Secretária de Educação Rosário Leal, professores e assistentes sociais do município marcaram presença no evento. (Ascom TJMA)





Mutirão Carcerário em Pinheiro contou com diversas audiências

# Mutirão carcerário em Pinheiro é encerrado com audiência pública

Os trabalhos do mutirão carcerário realizado esta semana na Comarca de Pinheiro (341Km de São Luís) terminaram nesta quinta-feira (20). Os resultados foram apresentados durante uma audiência pública realizada no Centro de Formação Cultural José Sarney e contou com a presença de membros do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, secretarias de Segurança e de Administração Penitenciária e forças policiais.

Ao longo da semana foram analisados no mutirão pelo menos 370 processos envolvendo réus-presos de treze comarcas situadas no Polo Judiciário de Pinheiro. A força tarefa foi coordenada pela Corregedoria da Justiça, por meio do projeto Comissão Sentenciante, e contou com o apoio da Unidade de Monitoramento Carcerário (UMF), do Ministério Público e da Defensoria Pública.

A magistrada Tereza Palhares, titular da 1ª Vara de Pinheiro e juíza membro da Comissão, avaliou como positiva a iniciativa e destacou o engajamento de promotores

e defensores para o sucesso na realização do mutirão. Isso porque durante a análise processual e mesmo e nas audiências todos esses operadores do Direito atuaram de forma imediata nos processos, sem que tenha sido necessário abrir prazos para manifestações posteriores.

“Conseguimos analisar todos os processos de presos remetidos para a Comissão, muitos deles já tendo decisão pela liberdade provisória ou manutenção da prisão. São processos que não estavam seguindo a devida tramitação em virtude da escassez de juízes em algumas comarcas da região. Esse resultado só está sendo possível graças à sensibilidade da Corregedoria que contou com o apoio incondicional da Unidade de Monitoramento e com a parceria com membros do Ministério Público e Defensoria Pública. Isso é uma prova de que quando nos unimos somos mais fortes e podemos avançar”, afirmou Tereza Palhares.

Em Pinheiro, os trabalhos da Comissão Sentenciante foram

realizados também pelos juízes Rodrigo Nina, Gustavo Malheiros e Larissa Tupinambá. Os magistrados contaram com o apoio dos promotores Jorge Luis Araújo, Hagamenom Azevedo e Celso Fernandes; dos defensores Gustavo Leite e Bruno Santos; além dos servidores da Comissão Jorge Leite, Raquel Arruda, Gustavo Garcia, Toni Ramos, Felipe Mitri e Larissa Araújo, esta da UMF-TJMA.

**AUDIÊNCIA PÚBLICA** – Além do resultado do mutirão, o encontro que aconteceu na tarde desta quinta-feira serviu para que os órgãos do sistema de Justiça apresentassem o cumprimento das metas estabelecidas na primeira audiência realizada no mês de julho. Os moradores de Pinheiro também conheceram o funcionamento da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac), metodologia já executada com sucesso em outras comarcas do Estado. Segundo a juíza Tereza Palhares, a finalidade foi buscar o apoio para a implantação em Pinheiro.

## Contenção de gastos e preservação do meio ambiente

O Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) está trabalhando na elaboração do Plano de Logística Sustentável do Judiciário (PLS). A iniciativa visa rever padrões de compra, consumo e gestão documental do órgão, além de estimular mudanças de atitude entre servidores e magistrados no uso racional de recursos naturais e diminuição do impacto ambiental.

O Núcleo, criado pela presidente do Tribunal, desembargadora Cleonice Freire, (Portaria GP nº 8742015), tem suas atividades regidas pela Resolução nº 201/15, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mas o TJMA já mantinha informalmente um comitê para planejamento das ações socioambientais, responsável pela criação de um plano gestor para estimulação do consumo consciente de materiais e economia de recursos.

No primeiro encontro do núcleo – composto por servidores de várias áreas do TJMA – foram apresentadas sugestões para adequação do plano de logística anterior ao novo PLS proposto pelo CNJ para os órgãos do Poder Judiciário.

De acordo com o coordenador de Apoio Administrativo do TJMA, Raimundo Nonato Sousa, as próximas fases envolverão a coleta de indicadores de sustentabilidade, estudos e levantamento das alternativas à aquisição de produtos e serviços solicitados e ações, metas, prazos de execução do PLS, além dos mecanismos de monitoramento e avaliação.